

ESCORE DE FEZES DE PÔNEIS ALIMENTADOS COM RAÇÕES DE DIFERENTES NÍVEIS DE RADÍCULA DE MALTE

Talita Maiara Bueno de Camargo¹

Djanira Paula Soares de Souza Silva²

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso³

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/ Universidade de São Paulo

talitacamargo@usp.br

Objetivos

Segundo Godoi et al. (2009), as características das fezes podem indicar como está funcionando o trato gastrointestinal dos equinos e ajudar no diagnóstico de síndromes de cólicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o escore de fezes de pôneis alimentados com rações com diferentes níveis de substituição de farelo de trigo por radícula de malte.

Métodos e Procedimentos

Foram utilizados oito pôneis, machos, hípidos, castrados, da raça Mini-Horse, com peso de 146 ± 16 kg e idade de $8,59 \pm 0,17$ anos. A dieta foi calculada de acordo com a exigência nutricional diária para animais em manutenção de 1,75% do PC em matéria seca, dividida em duas refeições, com água e sal *ad libitum*. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino duplo 4×4 , sendo o animal a unidade experimental dentro de cada período.

Os pôneis foram divididos em quatro grupos, T0 – ração controle com cerca de 70% de farelo de trigo, T1- substituição de 33% do farelo de trigo por radícula de malte, T2 - substituição de 66% do farelo de trigo por radícula de malte, T3- substituição de 100% do farelo de trigo por radícula de malte. O experimento ocorreu em quatro períodos com duração de 20 dias cada, assim, 15 dias para adaptação à dieta e ao local e 5 dias de coleta total de fezes. A cada período, foi realizado um intervalo de 15 dias (*wash-out*)

com objetivo de minimizar os eventuais efeitos residuais, no qual os animais foram soltos em piquetes e alimentados apenas com feno Coast-Cross (*Cynodon spp.*). As análises das características das fezes foram efetuadas por meio de uma escala de 1 a 5, avaliando consistência, textura e coloração (GONÇALVES, et al., 2006). Para avaliação de consistência foi considerado 1 para fezes com aspecto pastoso, 5 fezes secas, com relação a textura foi considerado a presença de fibras, com 1 para ausência ou baixa presença e 5 para alta presença de fibras. e a coloração onde 1 para fezes de cor verde claro e 5 de cor preta ou escura. Em todos os parâmetros, 3 foi considerado o ideal. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, através do PROC MIXED do statistical analyses system (SAS, versão 9.0).

Tabela 1: Fórmulas das rações utilizadas no experimento

Ingrediente s g Kg-1	Tratamentos			
	T0	T1	T2	T3
Farelo de trigo	670,9	449,5	198,1	0
Radícula de malte	0	221,4	472,8	670,9

Milho grão	174,6	174,6	174,6	174,6
Sorgo grão	51	51	51	51
Calcário calcítico	48	48	48	48
Melaço líquido	40	40	40	40
Sal branco comum	10	10	10	10
Núcleo mineral	4	4	4	4
Ammo Curb	1,5	1,5	1,5	1,5

Resultados

Os resultados encontrados revelaram que para os parâmetros de textura e coloração não ocorreu diferenças significativas ($p > 0,05$). Quanto a consistência, houve diferença significativa, T0-3, T1-3,5, T2-3,12, T3-2,87, o tratamento T1 apresentou maior consistência nas fezes.

Tabela 2: Escore de consistência de fezes

Consistência	
Tratamento	Escore
T0	3
T1	3,5
T2	3,12
T3	2,87

Conclusões

De acordo com as análises, é possível concluir que dietas com diferentes níveis de radícula de malte alteram o escore de fezes de pôneis.

Agradecimentos

Agradeço ao PUB: Programa Unificado de Bolsas – PRG-USP pela bolsa concedida.

Referências

GODOI, Fernanda Nascimento et al. Perfil hematológico e características das fezes de equinos consumindo dietas hiperlipidêmicas. **Ciência Rural**, v. 39, n. 9, p. 2571-2577, 2009.

GONÇALVES, S. et al. Using feces characteristics as a criterion for the diagnosis of colic in the horse: a clinical review of 207 cases. **Revue de Médecine Vétérinaire**, n.157, v.1, p.3-10, 2006.

SAS, Statistical Analysis System. Version 9.0. **SAS Institute Inc.** Cary, NC. 2002.

FECAL SCORE FROM PONIES FED RATIONS OF DIFFERENT MALT RADICLE LEVELS

Talita Maiara Bueno de Camargo¹

Djanira Paula Soares de Souza Silva²

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso³

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/ Universidade de São Paulo

talitacamargo@usp.br

Objectives

According to Godoi et al. (2009), the characteristics of the feces can indicate how the gastrointestinal tract of horses is working and help in the diagnosis of colic syndromes. The objective of this work was to evaluate the fecal score of ponies fed diets with different levels of replacement of wheat bran by malt radicle.

Materials and Methods

Eight ponies, male, healthy, castrated, Mini-Horse breed, weighing 146 ± 16 kg and age 8.59 ± 0.17 years were used. The diet was calculated according to the daily nutritional requirement for animals in maintenance of 1.75% of the CP in dry matter, divided into two meals, with water and salt ad libitum. The experimental design used was the 4x4 double Latin square, with the animal as the experimental unit within each period.

The ponies were divided into four groups, T0 - control feed with about 70% wheat bran, T1 - replacement of 33% of wheat bran by malt radicle, T2 - replacement of 66% of wheat bran by malt radicle, T3 - 100% replacement of wheat bran by malt radicle. The experiment took place in four periods lasting 20 days each, thus, 15 days for adaptation to the diet and location and 5 days for total feces collection. At each period, an interval of 15 days (wash-out) was performed in order to minimize any residual effects, in which the animals were released in

paddocks and fed only with Coast-Cross hay (*Cynodon* spp.). The analyzes of the characteristics of the stools were carried out using a scale from 1 to 5, evaluating consistency, texture and color (GONÇALVES, et al., 2006). For consistency evaluation, 1 was considered for pasty stools, 5 dry stools, regarding texture, the presence of fibers was considered, with 1 for absence or low presence and 5 for high presence of fibers. and the coloration where 1 for light green and 5 black or dark stools. In all parameters, 3 was considered the ideal. Data were subjected to analysis of variance and means were compared by Tukey test, at a significance level of 5%, using PROC MIXED of the statistical analysis system (SAS, version 9.0).

Table 1: Feed formulas used in the experiment

Ingredients g Kg-1	Treatments			
	T0	T1	T2	T3
Wheat bran	670,9	449,5	198,1	0
Malt radicle	0	221,4	472,8	670,9
Corn grain	174,6	174,6	174,6	174,6
Sorghum grain	51	51	51	51

calcite limestone	48	48	48	48
liquid molasses	40	40	40	40
common white salt	10	10	10	10
mineral core	4	4	4	4
Ammo Curb	1,5	1,5	1,5	1,5

Results

The results found revealed that for the texture and color parameters there were no significant differences ($p>0.05$). As for consistency, there was a significant difference, T0-3, T1-3.5, T2-3.12, T3-2.87, treatment T1 showed greater consistency in the feces.

Table 2: Stool consistency score

Consistency	
Treatment	Score
T0	3
T1	3,5
T2	3,12
T3	2,87

Conclusions

According to the analyses, it is possible to conclude that diets with different levels of malt radicle alter the ponies feces score.

Thanks

I thank the PUB: Unified Scholarship Program - PRG-USP for the scholarship granted.

References

GODOI, Fernanda Nascimento et al. Perfil hematológico e características das fezes de equinos consumindo dietas hiperlipidêmicas. **Ciência Rural**, v. 39, n. 9, p. 2571-2577, 2009.

GONÇALVES, S. et al. Using feces characteristics as a criterion for the diagnosis of colic in the horse: a clinical review of 207 cases. **Revue de Médecine Vétérinaire**, n.157, v.1, p.3-10, 2006.

SAS, Statistical Analysis System. Version 9.0. **SAS Institute Inc.** Cary, NC. 2002.